

Edifício da Estrada de São Bartolomeu

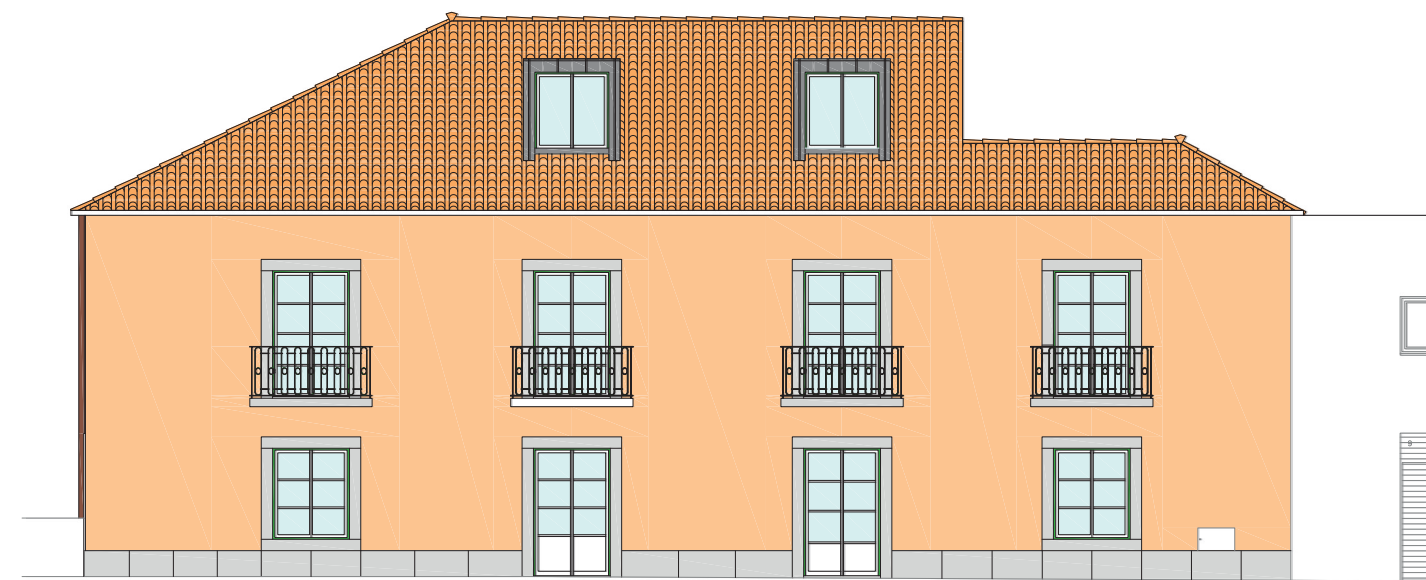
A pedido da Junta de Freguesia de Santa Clara, o edifício da Estrada de S. Bartolomeu, 34 - 38 foi lhe cedido pela Câmara Municipal de Lisboa no ano de 2021, para fins sociais e culturais, muito escassos e necessários nesta zona da cidade.

O presente Projecto de Recuperação/Ampliação tem por objetivos:
Reabilitar o edificado, que se encontra acentuadamente degradado e desocupado e, simultaneamente, promover a sua reorganização nos equipamentos definidos, designadamente:

Piso Térreo - Salão polivalente, multiusos;
1º Piso - Academia de Formação Sénior;
2º Piso - Apoio Administrativo.

A obra assenta no pressuposto da remodelação total do edifício, com a maior brevidade possível.
Será executada em 3 fases distintas, estando a 1ª das fases a decorrer, após abertura de concurso público.

Esta fase contempla a demolição do existente, com preservação e reforço da fachada principal, seguindo-se a construção de todos os elementos de natureza estruturante (Fundações, Paredes, Cobertura, Portas e Janelas).



60º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE SANTA CECÍLIA



A **Academia Musical de Santa Cecília** celebrou este mês de Maio o seu **60º aniversário**, no grande auditório do Centro Cultural de Belém.

São 60 anos de trabalho escolar e musical, por onde têm passado muitos milhares de alunos, que aí recebem uma preparação de excelência para prosseguir os estudos e ingressar na vida ativa com vantagens acrescidas.

A efeméride foi comemorada com um concerto de final do ano letivo, no qual participaram os alunos e professores. Uma vez mais, foi um concerto de qualidade elevada, demonstrativo do teor das aprendizagens recebidas.

A Junta de Freguesia, por convite tradicional, com muito gosto, esteve presente, felicita a Academia de Música de Santa Cecília e formula os maiores votos para uma prossecução futura nos moldes já conseguidos.



✦ NOVO ESPAÇO CULTURAL E SOCIAL EM SANTA CLARA ✦

Estrada de São Bartolomeu n° 34 - 38 (pág.16)

✦ ENTREVISTA ✦

*Srs. Agentes Pedro Relvas e Ana Turiel
(pág.14)*

✦ BOLETIM n°32 ✦

✦ INFORMATIVO ✦

Maio 2025



EXECUTIVO

PRESIDENTE Maria da Graça Pinto Ferreira	 PELOUROS (Atendimento conforme disponibilidade) - COORDENAÇÃO GERAL - CONSULTADORIAS: - Espaços Verdes, Financeira, Informática e Jurídica - ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - URBANISMO - JARDINS - COMUNICAÇÃO - CULTURA E EVENTOS - REPRESENTAÇÃO EXTERNA
SECRETÁRIA Fátima Tremçoço	 - ACÇÃO SOCIAL - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
TESOUREIRO José Coutinho	 - GESTÃO DE TESOURARIA - DESPORTO
1º VOGAL Luís Vian Costa	 - HIGIENE URBANA - ESPAÇOS VERDES - SEGURANÇA - OFICINA - ARMAZÉM - FROTA AUTOMÓVEL
2º VOGAL Amândio Silva PS	 - AUGI's - DESPORTO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Mandatos	
PS: 6 PRESIDENTE Carlos Poiares Rogério Santos 1ª SECRETÁRIA Sara Madeira Pedro Matias 2ª SECRETÁRIA Alexandra Almeida Nuno Ventura	
PPD/ PSD: 2 Mafalda Pereira Paulo Ribeiro	CDS/ PP: 1 Rui Ribeiro
PCP - PEV: 2 Bruno Rôlo António Moreira da Fonte	
CH: 1 Manuel Nascimento Paulo Ribeiro	BE: 1 Ricardo Duarte

ÍNDICE	PÁG.
EDITORIAL	3
URBANISMO, COMUNICAÇÃO E CULTURA	4
ESPAÇO PÚBLICO	6
ACÇÃO SOCIAL E DESPORTO	8
ACTUALIDADES	12
DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	13
ENTREVISTA	14
PASSATEMPOS	15
NOVO ESPAÇO CULTURAL E SOCIAL EM SANTA CLARA	16

SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA

LARGO DO MINISTRO Telf.: 21 756 74 20 geral@jf-santaclara.pt	EXECUTIVO ATENDIMENTO AO PÚBLICO, INFORMÁTICA, ÁREA JURÍDICA, ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, ÁREA SOCIAL, ESPAÇO PÚBLICO, URBANISMO, COMUNICAÇÃO, CULTURA E EVENTOS	2ª a 6ª das 9h às 12h45 e das 14h às 16h45
CAMPO DAS AMOREIRAS telf.: 21 752 03 00	CENTRO DE FORMAÇÃO GABINETE DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA DE SEGUNDAS OPORTUNIDADES	2ª a 6ª das 8h às 18h
R. DIREITA, 18	ACADEMIA DE FORMAÇÃO PARA ADULTOS «	Durante o ano lectivo 2ª a 6ª, das 10h às 20.15h
R. TITO DE MORAIS, 21 telf.: 21 753 07 80	SERVIÇOS SOCIAIS	
	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	2ª a 6ª das 10h às 12h45 e das 14h às 17h45
	BIBLIOTECA	2ª a 6ª das 14h às 17h
	CONSULTAS DE SAÚDE ORAL	2ª a 6ª das 9h às 13h e das 14h às 18h
	CONSULTAS DE PSICOLOGIA	6ª das 9h às 13h
	CONSULTAS DE TERAPIA DA FALA	4ª das 9h às 13h
R. PROF. ADELINO DA PALMA CARLOS telf.: 21 116 53 23	PISCINA NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA, AQUAFITNESS. GINÁSTICA SÊNIOR E LOCALIZADA, ZUMBA, PILATES, TANG SOO DO	2ª a 6ª das 7h30 às 14h e das 16h às 21h45 Sábado das 8h30 às 19h Domingos e Feriados: Encerrado
AZINHAGA DE SANTA SUSANA, 129	SERVIÇOS OFICINAIS OFICINA, ARMAZÉM, GARAGEM, APOIO AO ESPAÇO PÚBLICO	2ª a 6ª das 8h às 16h 30

DIRECTORA Maria da Graça Pinto Ferreira	EDIÇÃO Maria da Graça Pinto Ferreira	IMPRESSÃO SERSILITO empresa gráfica, lda. 
PROPRIEDADE Junta de Freguesia de Santa Clara, Largo do Ministro, nº1; 1750-200 Lisboa, Tel.217567420	TIRAGEM 11.000 exemplares	PERIODICIDADE Trimestral

EDITORIAL

Caros Cidadãos de Santa Clara,

Pela importância de que se reveste, dizer-vos, em primeiro lugar, da satisfação que sentimos ao vermos, finalmente em curso, **as obras de reconstrução do nosso edifício da Estrada de São Bartolomeu.**

A nosso pedido, este edifício foi transferido da Câmara para a Junta ainda no mandato anterior, pelo Presidente Dr. Fernando Medina.

Os objetivos então propostos e comumente aceites mantêm-se inalterados e assim, tal como nessa altura vos comunicámos, somos a confirmar o teor deste projeto, que consta do seguinte:

- **Reabilitação do património público**, muito degradado, com impacto no melhoramento do espaço envolvente;
- **Constituição de um salão polivalente**, o R/Chão, com espaço para leitura, convívio e um pequeno palco, para atuações/representações e exibição de filmes;
- **Implementação da academia de formação**, no 1º Piso (transferida da Rua Direita, onde tem estado a funcionar, por falta de alternativa);
- **Serviços de apoio logístico**, no 2º Piso.

O projeto foi concebido integralmente pela Junta e cofinanciado pela Junta e pela CML, no âmbito dos habituais Protocolos de Delegação de Competências.

A construção está a ser desenvolvida por fases, esperando-se que a fase em curso, de natureza estruturante, fique concluída no verão.

A propósito, no que respeita à Câmara Municipal, para além de intervenções como a Estrada do Desvio e Rua Eng. Quartin Graça, ocorre-nos referir outras intervenções de maior dimensão, ainda projetadas no mandato anterior, mas já concluídas no mandato corrente, respetivamente: Infraestruturas do Bairro do Alto do Chapeleiro; Ligações do Troço do Eixo Central, a partir da Rotunda do Largo do Médico); Troço da Via Estruturante de Santa Clara, desde a Rua Maluda até meio da Av. Glicínia Quartin e Equipamentos escolares (Jardim de Infância da Ameixoeira e EB1 Eurico Gonçalves).

Congratulamo-nos pelo que foi feito, mas não podemos deixar de sublinhar aquilo que foram as promessas do mandato anterior e que este executivo municipal deixou cair, ou seja:

- **Palacete da Quinta de Santa Clara**, cuja importância para fins culturais o Dr. Fernando Medina bem reconheceu, ao desencadear o processo de compra, para o atribuir à Junta, mas que, lamentavelmente, quase 4 anos depois, continua fechado, sem qualquer utilização e a degradar-se;
- **Estruturas viárias da Ameixoeira Antiga** (entre a R. Jorge de Sena e o Largo do Ministro e a Rua Direita e envolventes, até ao Largo do Terreiro, inclusive), cujo projeto, atribuído à UITN, já estava praticamente concluído, em boa colaboração com a Junta de Freguesia. Mas que – vá-se lá saber porquê – nem obra nem sequer projeto não conseguem ver a luz do dia!;

- **Via Estruturante de Santa Clara**
 - a) **Troço da Quinta da Mourisca** – Outro elefante branco, de aspeto fantasmagórico, a prejudicar e a dificultar a vida aos moradores e a envergonhar qualquer transeunte que por aí se aventure a passar;
 - b) **Troço da Quinta de S. Bento** – Sem qualquer resolução, apesar de se tratar de um só proprietário que há tantos anos aguarda autorização para construção do próprio troço, mediante autorização para construção de uma urbanização no espaço sobejante;
 - c) **Troço entre a Estrada de S. Bartolomeu e a Estação do Metro da Ameixoeira?!!!**

- **Eixo Central – Troço entre o Largo do Médico e a Rua Palma Inácio ?!...**

- **Alta de Lisboa**
 - a) Para quando a Construção nos terrenos baldios?
 - b) Para quando a Reconstrução dos edifícios degradados?

Para além da requalificação ambiental, não seriam estas as formas adequadas para resolver o problema da Habitação e da Mobilidade de que tanto se fala, fala, fala?!....

Sem esquecer a deplorável recolha dos lixos, vamo-nos ficar por aqui. Mas este mandato está a chegar ao fim, é mais que legítima a nossa preocupação!

Somos todos residentes neste território. Todos precisamos de o saber estimar e defender!

Sinceras saudações,

Maria da Graça Pinto Ferreira
Presidente

Rumo ao Futuro

URBANISMO



Novo Espaço Cultural e Social em Santa Clara

Após Concurso Público, a Junta de Freguesia está a reabilitar o edifício da Estrada de São Bartolomeu, que se encontrava em ruínas, promovendo o melhoramento local. A obra será realizada por fases. A primeira fase já está em curso e contempla toda a estrutura exterior, prevendo-se a sua conclusão em finais de Julho.

O edifício é constituído por três pisos:

- O Rés do Chão será um espaço multiusos, contemplando auditório, biblioteca / espaço de leitura e jogos de mesa;
- O primeiro Piso destinar-se-á à nova localização da Academia de Formação para Adultos;
- O segundo Piso será destinado a Apoio Administrativo.

Para além do espaço cultural e social tão necessário na freguesia, esta intervenção vai melhorar substancialmente o aspecto arquitetónico da zona.

Medidas de acalmia de tráfego.

Com o objectivo de contribuir para a diminuição do número e gravidade de acidentes, aumentar a segurança dos peões, e evitar o desconforto e dificuldades aos veículos de emergência, a Junta de Freguesia instalou almofadas redutoras de velocidade, em várias artérias da freguesia, nomeadamente:

- Rua Fernando Gusmão;
- Rua Varela Silva; Rua Fernanda Alves;
- Rua João Amaral; Rua Hein Semke;
- Estrada Militar; Estrada de São Bartolomeu;
- Rua Melo Antunes;
- Alto do Chapeleiro;
- Rua Tito de Moraes
- e outros locais

Via Estruturante de Santa Clara – 1ª Fase

Foi inaugurado pela Câmara Municipal o 1º troço da Via Estruturante de Santa Clara, desde a Rua Maluda e passando pela requalificação da Avª Glicínia Quartin e áreas envolventes, até à Casa da Cultura. Para além de melhorar significativamente toda a zona, esta remodelação contribui para a mobilidade, inclusão social e qualidade de vida dos residentes.

O evento contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara – Engº Carlos Moedas, Vereadoras Joana Almeida e Filipa Roseta, Diretor Municipal do Património – Engº Bernardo Alabaça e várias individualidades. Foi descerrada uma placa alusiva, pelos Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia.

Contudo, falta ainda dar continuidade à referida Via Estruturante, com a construção do troço até ao Metro da Ameixoeira - a parte mais relevante e necessária da referida obra, como sempre temos vindo a evidenciar.



URBANISMO

Parques Infantis

Requalificação do Espaço de Jogos e Recreio do Campo das Amoreiras.



Rede Gira

Foi inaugurada a primeira estação da rede gira na Freguesia de Santa Clara, junto à entrada sul do Parque de Estacionamento da Ameixoeira e a estação de metro, constituída por 31 docas.

A Inauguração deste equipamento foi efectuada pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Filipe Anacoreta Correia, pela Senhora Presidente da Junta, Dra. Maria da Graça Ferreira e pelo Presidente do Conselho de Administração da EMEL.

Outras estações se seguirão, a fim de incluir Santa Clara nesta dinâmica de mobilidade implementada na cidade de Lisboa.

Por parte da população, espera-se uma correta utilização deste meio de locomoção, com respeito pelo equipamento e investimento avultado que o mesmo acarreta ao erário público. E que, se for danificado, não será facilmente substituído.

COMUNICAÇÃO E CULTURA

Encontro Nacional de Autarcas - ANAFRE

A Anafre - Associação Nacional de Freguesias organizou um Encontro Nacional de Autarcas, visando reforçar a partilha de experiências e conhecimentos e celebrar o Poder Local.

O encontro teve lugar no Coliseu da cidade do Porto e constou de várias intervenções temáticas alusivas ao tema, tendo-se seguido um momento cultural, com duas iniciativas, respectivamente:

- Um espetáculo musical "50 anos 25 Abril", com actuação de Tó Zé Brito;
- Uma peça de teatro "A Noite" de José Saramago, representada por vários atores de renome.

A Freguesia de Santa Clara esteve representada pela Sra. Presidente.



HIGIENE URBANA

Pretendemos fazer de Santa Clara uma freguesia limpa, cuidada e ajardinada.

Daí o nosso investimento permanente no espaço público, seja em termos da higiene urbana ou nos espaços verdes e jardins.

Assim, prosseguimos os nossos propósitos de equipar esta junta de todos os meios humanos e materiais, por forma a proporcionar à população uma oferta de qualidade.

O 1º trimestre deste ano foi caracterizado por uma pluviosidade permanente, com reflexos na proliferação das ervas daninhas e, pela dificuldade do exercício do trabalho das equipas no terreno.

Conscientes destas condicionantes, consideramos, que estão reunidas as condições para intervenções de fundo, a realizar por toda a freguesia, prosseguindo-se com o corte de ervas.

Não queremos perder a imagem que temos vindo a construir!



ESPAÇOS VERDES

Foram requalificados vários canteiros na Freguesia com a plantação de mais de 5.000 espécies entre plantas e arbustos e mais de trinta árvores, nos seguintes locais:

- Rua Manuel António Gomes;
- Igreja da Charneca;
- Rua Quinta das Lavadeiras;
- Rua dos Sete Céus;
- Rua Maluda;
- Rua Bernardo Marques;
- Rua Tavares Belo;
- Azinhaga da Cidade.
- Rua Fernando Gusmão
- e outros locais



ESPAÇOS VERDES

Impactos da passagem da Depressão Martinho

Em virtude da passagem da depressão Martinho, tal como em tantas outras zonas do país, também Santa Clara sofreu vários danos, de índole material, nomeadamente em viaturas e infraestruturas, não havendo, contudo, danos pessoais a lamentar.

Os múltiplos estragos causados, com prejuízos materiais registados, trouxeram dificuldades acrescidas, para as quais, no sentido de minimizar transtornos à população, logo a partir dos primeiros alertas e desde o primeiro momento, a Junta de Freguesia adotou todas as medidas necessárias para enfrentar a situação, sendo prontamente organizadas e destacadas equipas para o terreno e prestado apoio logístico às pessoas lesadas.

A prontidão e o desvelo que demonstraram todos os funcionários envolvidos na resposta a este cenário, desde as chefias aos operacionais, unanimemente incansáveis, assegurando a rápida desobstrução das vias e intervindo prontamente em todas as ocorrências, não só na fase mais aguda do problema, como prosseguindo, até à sua completa normalização, revelou, sem surpresa, mas mais uma vez, o grande profissionalismo, dedicação e espírito de equipa, que se revelaram essenciais para devolver a normalidade à nossa freguesia, no mais curto espaço de tempo.

Um agradecimento à SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, pelo apoio prestado neste processo, nas pessoas do seu Presidente - Eng. António de Sousa Fernandes, Eng. Nuno Martins, Eng. António Alves e restantes colaboradores, bem como as instituições públicas Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários da Alta de Lisboa.



ACÇÃO SOCIAL

ACADEMIA DE FORMAÇÃO PARA ADULTOS

Convite para programa na TVI

As formandas da Academia de Formação para Adultos, no âmbito do módulo de Artes Decorativas, foram convidadas a participar no Programa "Em Família", na TVI.

Aí descreveram a sua actividade e apresentaram alguns artigos que executaram nas aulas, tendo dado especial destaque aos chapéus floridos para o Desfile de Primavera.

Foi uma experiência nova para todas elas, que adoraram falar sobre os seus trabalhos, conhecer o estúdio e perceber a dinâmica do funcionamento em televisão.



Projeto Dieta Mediterrânica

O Projeto Dieta Mediterrânica foi apresentado na nossa Academia de Formação para Adultos, em duas ações de formação:

- Dieta Mediterrânica, da teoria à prática;
- Arte de Descodificar alimentos.

Todos os formandos apreciaram muito esta iniciativa e participaram ativamente nas atividades propostas.

Ficaram a conhecer as múltiplas vantagens desta forma alimentar, mundialmente apreciada e considerada de grande qualidade.

Também ficaram aptos a seleccionar e confeccionar os alimentos mais adequados.



Dia Mundial do Teatro

Em comemoração no Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, a nossa Academia de Formação para Adultos organizou uma visita ao Museu Nacional do Teatro.

O Museu Nacional do Teatro, sito no Paço do Lumiar ao lado do Museu do Traje, reúne um vasto e rico espólio representativo da evolução histórica desta arte de representação, em termos de trajes e múltiplos documentários alusivos ao tema.

Tratou-se de uma visita guiada, que permitiu a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a história do teatro, recordar os grandes nomes da representação portuguesa, na sua maior parte bem conhecidos dos visitantes, seus contemporâneos, e estimular a sensibilidade pelas artes em geral e pelo Teatro em particular.



Visita ao Museu de São Roque

Os formandos da Academia de Formação para Adultos participaram numa visita à Santa casa da Misericórdia, Largo da Trindade, a convite dos promotores do Projeto Radar.

Visitaram a Igreja e o Museu de São Roque, acompanhados por um guia especializado, que enriqueceu a experiência com informações detalhadas sobre esta obra de tanta qualidade.

Um dos pontos altos do dia, foi assistir, em direto, à extração da lotaria nacional, na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Para finalizar o dia, uma visita guiada à Casa Ásia, onde puderam descobrir alguns dos tesouros do Oriente.



EDUCAÇÃO



Com uma localização privilegiada, situadas junto à estação do Metro, a **Escola Básica Eurico Gonçalves** e o **Jardim de Infância da Ameixoeira**, foram totalmente requalificadas.

A qualidade das novas instalações garante mais condições às cerca de 350 crianças que frequentam estas instituições de ensino.

Novos espaços e infraestruturas modernizadas, melhor conforto térmico e acústico, recreios renovados e novas zonas cobertas, foram algumas das intervenções efectuadas.

Já estando ambos os equipamentos em funcionamento, a inauguração foi efectuada após a conclusão dos espaços exteriores, no dia 25 de Fevereiro, pelo Sr. Presidente da Câmara - Eng.º Carlos Moedas e pela Sra. Presidente da Junta, Dra. Maria da Graça Ferreira, acompanhados por diversas personalidades presentes na cerimónia.

Seguiu-se uma visita às instalações, por todos consideradas de grande qualidade e beleza.

Investir na educação é preparar o futuro.



Eventos organizados pela "Educar a Sorrir"

A Educar a Sorrir organizou a **12ª edição do Evento "Motricidade a Sorrir"**, reforçando laços entre pais e filhos, criando hábitos desportivos nas crianças e nos adultos e materializando um espaço diariamente dinamizado nas Atividades de Apoio à Família (AAAF) para as crianças dos Jardins de Infância do território da Freguesia.

O evento contou com a participação de cerca de 400 alunos e 24 jardins de infância, em três momentos para pais e filhos: "Capoeira", "Estações", circuito com vários aparelhos e jogos e "Dança Criativa".

A **8ª edição da "Battle Hip Hop"**, evento de dança urbana, reproduziu as competências adquiridas nas aulas de HIP HOP que dinamizam na Componente de Apoio à Família (CAF) das escolas da Freguesia.

Esta dança de Hip Hop, reuniu cerca de 28 equipas ("Crews"), representando 20 escolas e participação de cerca de 280 crianças dos 6 aos 12 anos.

Contou com presença massiva de público, familiares e amigos, que participaram ativamente no espetáculo.

DESPORTO

Integradas nas comemorações do **51.º Aniversário do 25 de Abril**, a **Junta de Freguesia** realizou várias actividades de âmbito desportivo e lúdico, que, no conjunto, reuniram mais de 250 participantes respectivamente.

- Passeio de Cicloturismo de 50 Km, com início na Rotunda do Eixo Central até à Torre de Belém e regresso ao Eixo Central;
- Caminhada de 6 Km no Eixo Central;
- Corrida da Primavera de 10 Km;
- Aula aberta de demonstração de Capoeira;
- Aula aberta de Zumba;
- Jogos tradicionais para os mais novos e famílias.

No final de cada atividade, foi servido um lanche / almoço, como sempre confeccionado pelos profissionais da Junta, os quais, sob a coordenação do responsável pelos Eventos, se incumbiram de toda a logística inerente.



DESPORTO



4ª Edição do Festival de Judo

A Junta de Freguesia apoiou a 4ª Edição do Festival de Judo organizado pelo **Clube Atlético Alta de Lisboa**.

O evento foi realizado no Pavilhão Escola Pintor Almada Negreiros, tendo esta **IV edição** contado com 273 participantes e 500 familiares, que entusiasticamente vieram assistir e apoiar os seus atletas.

De sublinhar a importância desta modalidade, que incentiva toda uma postura corporal e cívica, de auto-domínio, coordenação global, interiorização de regras e respeito pelo outro.

Neste sentido, a prática da modalidade reflete-se nos comportamentos, de forma positiva.

Juntos & Fortes

Em colaboração com a Associação Juntos & Fortes, realizou-se a 2ª edição do evento denominado Juntos & Fortes Fight Night, na Escola Pintor Almada Negreiros, com a participação de 48 atletas.

O público marcou presença no evento com mais de 1100 pessoas, superando as expectativas e revelando um grande sucesso.



Centro de Atletismo das Galinheiras (CAG)

O CAG está mais uma vez de parabéns, pela sua exibição em Pombal, no Campeonato Nacional Pista Coberta Veteranos:

- 1º lugar F70 3000m marcha e 3000m corrida - Orlete Mendes;
- 2º lugar F45 3000m marcha - Felicidade Rosa;
- 3º lugar F50 3000m marcha - Fátima Costa;
- 4º lugar M55 3000m marcha - Paulo Ramos.



ACÇÃO SOCIAL

Passeios Sénior

No âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável, a Junta de Freguesia promove vários passeios anuais para séniores, o primeiro dos quais a São Martinho do Porto e Nazaré.



A dimensão sociocultural do poder local: Cumprir Abril

Estamos no mês em que comemoramos a Liberdade alcançada com a revolução iniciada em 25 de Abril. Uma das maiores conquistas que Abril nos trouxe foi a consagração do poder local democrático, consubstanciada na letra da Constituição da República de 1976.

Para aqueles que como eu andam nas lides autárquicas desde as primeiras eleições, temos a consciência do muito que se fez, do que mudou, não só relativamente aos tempos da ditadura fascista, mas também em função do que foram os primeiros anos, principalmente o primeiro mandato (1976-1979), quando os orçamentos davam para cobrir os gastos com rendas e salários, consumos de água e luz, e pouco mais, obrigando os autarcas a autênticos malabarismos financeiros para conseguirem cumprir as obrigações inerentes aos encargos. Vínhamos de tempos em que os municípios e, de modo especial, as freguesias estavam desprovidos de poderes relevantes, sendo os titulares dos cargos nomeados administrativamente, sempre de acordo com a cartilha do partido único, cujas responsabilidades eram eminentemente políticas, não dependendo do povo, antes da situação de conformidade com o regime.

Abril fez emergir as comissões administrativas, frequentemente designadas em plenários de cidadãos, até ser estipulado o quadro normativo eleitoral, primeiro por força constitucional, depois de harmonia com as leis promulgadas até Dezembro de 1976, ano das primeiras eleições. O poder local, institucionalizando-se democraticamente, completava a arquitetura de uma nova sociedade, baseada no primado da vontade popular, elegendo-se universalmente os órgãos: assembleias de freguesia e municipais, deliberativos, entes máximos das respetivas circunscrições administrativas, juntas e câmaras, de natureza executiva mas daquelas assembleias dependentes, como mandam as regras democráticas desde que Montesquieu estabeleceu a separação de poderes, em 1748 (embora nem sempre as câmaras e juntas o entendam). Faltavam, porém, os meios. As finanças locais eram um ponto problemático num país cuja saúde financeira estava debilitada e em que tudo se tornara não apenas necessário como urgente, e ingente, tais eram as carências, por esse país fora, maxime na ruralidade e no interior, e também nos centros urbanos, um pouco mais desenvolvidos, mas onde os problemas também se agigantavam: falta de água canalizada em muitas zonas do interior, em particular as rurais, falta de iluminação pública e de luz doméstica, ausência de transportes em inúmeros locais, serviços de saúde inexistentes em grande parte das mais de três mil freguesias, escolas primárias a quilómetros de distância, sem meios de transportar os alunos, obrigados com frequência a longas caminhadas, sob o frio e a geada, sob intempéries ou canícula insuportável, quantas vezes descalços, desnutridos e submetidos a toda a sorte de dificuldades. Era neste mundo que as autarquias deveriam intervir, depois dos esforços de largas centenas de comissões de melhoramentos de aldeias e povoados, em regra malquistas dos barões do fascismo, que se comportavam como caciques das áreas mais recônditas de Portugal.

As entidades locais confrontavam-se, plúrimas vezes, com a ausência de meios financeiros que permitissem melhorar a qualidade de vida das populações: os diplomas legais sobre finanças autárquicas nem sempre eram cumpridos, ou melhor: só raramente o eram; os funcionários eram poucos, herdados do tempo em que as freguesias se limitavam a atestar vários estados e situações dos cidadãos, ficando à margem das questões sociais. Os autarcas que queriam resistir esforçavam-se dramaticamente e quase sempre sem resultados palpáveis.

Entretanto, progressivamente, por força do maior investimento do poder central, as autarquias foram granjeando meios que lhes permitiram sobreviver e dar alguns impulsos aos anseios de munícipes e fregueses. Com muito custo e cada vez maiores acervos de trabalho. E, durante décadas, sem remuneração.

Na atualidade, muitos dos problemas desse então, já longínquo, estão superados; outros, todavia, emergiram, mas têm encontrado as autarquias com maior conhecimento e disponibilidade para lhes fazer frente – leia-se em disponibilidade mais recursos financeiros. Por outro lado, os quadros de pessoal aumentaram e diversificaram-se, constituindo este poder como pedra angular da democracia, com especial incremento na proximidade dos cidadãos. O poder local é exatamente isso: proximidade como meio de obter a cidadania plena, democrática, e não arremedos incompletos, como resulta das crenças neoliberais.

Cumulativamente, e não sei se positivamente, os autarcas parecem tenderem cada vez mais à profissionalização, exercendo repetidos mandatos – o que me parece ser de louvar, se o povo os eleger – e transitando de autarquia em autarquia como se a profissão fosse autarca ou presidente de autarquia – e aqui residem as minhas dúvidas sobre a bondade de um sistema que quis limitar e não o fez, acabando a alargar o espetro.

Assistimos agora, e felizmente, a orçamentos de freguesias que fariam inveja a muitos municípios juntos, nos idos dos anos 1976-1990 – o que é de saudar e tem permitido que as autarquias cumpram mais eficazmente a missão que lhes está cometida, nomeadamente nas dimensões social e cultural. Este é o caminho, na medida em que a ratio das normas legais sobre o poder local as elevam ao papel crucial de serem complementares das tarefas do Estado social, que a Constituição prevê, e de se tornarem tributárias da cidadania económica, social e cultural. Assistimos agora, e desde há décadas, a que as freguesias disponham de quadros amplos, compreendendo psicólogos, e em várias vertentes da Psicologia, assistentes sociais e educadores, que confirmam apoio médico, psicológico e de planeamento familiar, sem preconceitos nem moralismos de trazer por casa, que concedam apoio alimentar a quem dele necessita, e não apenas no Natal – a fome não é sazonal –, que prestem apoio aos mais idosos, tantas vezes em parceria com as misericórdias ou obras sociais da Igreja, que se preocupem com os tempos livres e de lazer, que insistam na prevenção de situações e comportamentos de risco, na infância, adolescência e juventude, mas também na terceira e na quarta idades, que operem no âmbito da intervenção e da promoção da inclusão social, e não meramente no combate à exclusão, pois de realidades diferentes se trata, que incidam sobre a salvaguarda de direitos e o cumprimento de deveres fundamentais, que sejam contribuintes de ligações intergeracionais, que fomentem as hibridações entre etnias, combatendo a xenofobia, o racismo e outras formas de estigmatização e de guetização, que favoreçam programas culturais, como visitas a museus, criação de academias ou universidades para pessoas mais avançadas na idade, com caráter inclusivo – uma Universidade Inclusiva de Santa Clara (UISC), por que não? –, que contratem com universidades programas de cultura, que definam e implementem acordos com teatros para que os idosos possam ir gratuitamente a espetáculos. Há tanto por fazer; por vezes, interrogo-me se em alguns casos a ferrugem emperra a máquina e provoca entropia.

Às autarquias cabe, nestes domínios, importantíssimo trabalho: que é como Sísifo, levar a pedra ao cimo do monte, ela rolará e o trabalho voltará à estaca zero. Ser autarca é isto; exige muita resiliência, muita tolerância à frustração, provoca muitas dores de cabeça e de paciência para lidar com câmaras ou membros do governo, mas compensa, quando bem construído.

Fundamental a existência de mapas de pessoal técnico superior com competências para o trabalho com pessoas – porque as autarquias não se limitam a pedras e estradas, são pessoas, suas emoções e afetos que constituem o primado do trabalho. Se as estradas e as obras para as pessoas são de grande relevo, o trabalho para e com as pessoas tem de estar, pelo menos, ao mesmo nível. Em 1997, iniciei as minhas lides com autarcas, embora já não o fosse (e ainda não o tivesse voltado a ser). Nas 53 freguesias da capital, só uma tinha uma psicóloga ao serviço – a velha Pena, liderada pelo Carlos Vicente, uma pessoa de larga visão e excelente autarca; a partir de 2004/2005, 25 passaram a estar integradas num programa que desenhei para Lisboa, e que colheu o apoio de muitos autarcas, como a presidente desta junta, Graça Ferreira, e que teve enorme impulso de Modesto Navarro, ao tempo presidente da assembleia municipal de Lisboa. Olhando a minha vida académica já com a distância que o tempo permite, se de algo me orgulho é desse programa: Lisboa, Cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social – Programa de Intervenção Juspsicológica e Comunitária na Zona Histórica de Lisboa (2004). Nesta construção que a Universidade Lusófona e eu próprio dedicámos à cidade, foi possível unir esforços e trabalhar pelas e para as pessoas. As dimensões social e cultural, a prevenção, a dinamização das gentes, a intervenção psicoinclusiva são fulcrais nas sociedades modernas. Devem assentar nas freguesias e municípios. Assim se cumprirá a Constituição. Assim se cumprirá Abril.

Carlos Alberto Poiares

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÕES

PROPOSTAS DO EXECUTIVO

- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025;
 - Compromissos Plurianuais;
 - Estrutura Orgânica para 2025;
- Mapa de Pessoal para 2025;
 - Taxas, Preços e Outras Receitas da Freguesia.
 - Informação Escrita e Financeira (1º Trimestre).

PROPOSTAS DA ASSEMBLEIA - APROVADAS

- **Moção pelo não aumento dos movimentos por hora, pelo fim imediato dos voos noturnos, no Aeroporto Humberto Delgado, apresentada pelo BE:**
Aprovada por maioria:
2 votos contra (1 PSD + 1 CDS);
1 abstenção (Chega);
9 votos a favor (6 PS + 1 BE + 2 PCP);
- **Moção pela não alienação do património do Estado e pelo seu uso para a criação de casas de renda acessível, apresentada pelo BE:**
Aprovada por maioria:
2 votos contra (1 PSD + 1 CDS);
1 abstenção (Chega);
9 votos a favor (6 PS + 1 BE + 2 PCP)



Nesta freguesia, os desafios que surgem são variados e resultam das características próprias da realidade local. As ocorrências mais habituais envolvem situações de violência doméstica, desentendimentos entre vizinhos, consumo de substâncias ilícitas, furtos, e casos de fragilidade social.

**Muito obrigada Srs. Agentes Pedro Relvas e Ana Turiel pela vossa disponibilidade para esta entrevista.
Começando pelo Sr. Agente Pedro Relvas. Pode dizer-nos qual a sua função na PSP?**

Integro o Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) da PSP, desempenhando funções na Equipa de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV).

Em que consiste e qual o objetivo do Modelo Integrado de Polícia de Proximidade (MIPP)?

O MIPP visa reforçar a ligação entre a PSP e a comunidade, através de uma atuação próxima e preventiva. Este modelo organiza-se essencialmente em equipas especializadas, como a EPAV (Equipa de Proximidade e de Apoio à Vítima) e a EPES (Equipa do Programa Escola Segura). Como EPAV, a principal missão é prestar apoio às vítimas de Violência Doméstica, assegurando que se sintam protegidas, compreendidas e acompanhadas desde o primeiro contacto. Além da intervenção imediata, garantimos um acompanhamento direto, contínuo e personalizado, em articulação com outras entidades, promovendo uma resposta eficaz e digna. Paralelamente, participamos em projetos como o Idoso Seguro, que visa prevenir situações de isolamento, negligência ou abuso junto da população mais vulnerável, e o Comércio Seguro, que promove a segurança e a cooperação com os comerciantes locais. Para além disso, mantemos uma colaboração com várias instituições da zona, trabalhando em conjunto na resolução de diversas situações que afetam a população em geral, promovendo assim uma resposta comunitária e integrada. Em relação às EPES, tem a missão de garantir a segurança no meio escolar. Atua principalmente na prevenção da violência, do bullying, do consumo de substâncias e de comportamentos de risco entre crianças e jovens. Para além da presença física junto das escolas, desenvolvem-se ações de sensibilização e formação dirigidas a alunos, pais, professores e funcionários, promovendo um ambiente escolar seguro, inclusivo e de confiança. Esta equipa também estabelece uma articulação direta com os estabelecimentos de ensino, assegurando uma resposta rápida e eficaz a situações de vulnerabilidade no contexto escolar.

A PSP realiza ações de sensibilização junto dos moradores? Como é a relação entre a PSP e os mesmos?

Sim, no âmbito MIPP, a PSP desenvolve regularmente ações de sensibilização junto dos moradores. Na zona de Santa Clara, essas ações são direcionadas maioritariamente à população idosa e ao comércio local, visando em simultâneo os projetos Idoso Seguro e Comércio Seguro. Abordam-se temas como prevenção de burlas, segurança pessoal, violência doméstica e cuidados no dia a dia. A PSP procura estabelecer uma relação de confiança com os moradores, essencial para uma intervenção preventiva e eficaz. Contudo, essa proximidade nem sempre é fácil de concretizar, especialmente em determinadas zonas onde existem contextos sociais mais complexos ou uma certa resistência à presença policial. A esta realidade somam-se ainda outras limitações, como de meios humanos e materiais, que por vezes dificultam a presença regular e o contacto contínuo com a população. Apesar destes desafios, mantemos o compromisso em ouvir a população, responder às suas preocupações e reforçar a imagem da PSP como uma força de proximidade, acessível e disponível para apoiar, e não apenas de autoridade.

Há quanto tempo trabalha na zona de Santa Clara?

Trabalho nesta zona desde 2020, iniciando também nesse ano as funções no MIPP.

Que tipo de ocorrências / desafios encontram nesta Freguesia?

Nesta freguesia, os desafios que surgem são variados e resultam das características próprias da realidade local. As ocorrências mais habituais envolvem situações de violência doméstica, desentendimentos entre vizinhos, consumo de substâncias ilícitas, furtos, e casos de fragilidade social. Acrescem ainda dificuldades relacionadas com o envelhecimento da população e a escassez de meios em certos agregados familiares. Em algumas áreas do território, a aproximação à comunidade revela-se mais exigente, devido a alguma relutância em colaborar com a polícia, o que obriga a um esforço constante e a uma atuação persistente no terreno.

Que medidas de prevenção estão a ser implementadas atualmente?

Atualmente, a PSP tem vindo a implementar várias medidas de prevenção que visam reforçar a segurança e promover o bem-estar da comunidade. Estas medidas passam por ações de sensibilização, patrulhamento de proximidade, contactos regulares com a população e colaboração com outras entidades locais. O objetivo principal é antecipar situações de risco, promover a confiança da população e garantir uma resposta mais eficaz e próxima às necessidades da população.

Passando agora para a Sra. Agente Ana Turiel, como sabe, Santa Clara não tem uma Esquadra da PSP. O que tem a dizer-nos sobre esse facto? Gostaria que desenvolvesse esta questão.

Sim, a freguesia de Santa Clara não tem uma esquadra própria da PSP. Apesar de existir uma grande concentração de residentes nesta zona, o que poderia justificar a criação de uma esquadra, atualmente essa necessidade é assegurada pela 41.ª Esquadra do Lumiar. Esta esquadra, apesar do nome e de estar sediada no Lumiar, apenas abrange uma parte desta freguesia, sendo responsável por toda a área da freguesia de Santa Clara, sendo que, ao momento, enfrenta dificuldades devido ao número reduzido de efetivo. Na minha opinião, o essencial seria termos mais agentes e viaturas para patrulhar as ruas, garantindo maior presença e visibilidade. A criação de uma nova esquadra exigiria destacar polícias para funções administrativas (como comandante, adjunto, escriturário, entre outros), o que acabaria por reduzir ainda mais os recursos disponíveis para o patrulhamento.

Muito obrigada pela vossa colaboração, no dia a dia no terreno e pela participação nesta entrevista.



Sudoku

		1	9	8	4	7	6	
6				5	7			
8		7		1				
9	6		3		8	1		5
1	8	5		2			7	3
3						2		8
2	1						3	6
			1					4
	9	6			2	5	1	

1			4			8	2	
	6			5				
			1	9			3	5
3		5		1	4	2	7	9
6	2	1		7	8		5	4
	9			2	3			
			2					8
5		8		4				
	4	6				5	9	

Coelho Assado no Forno

Ingredientes:

- 1 coelho aos pedaços;
- 2 c. de sopa de massa de pimentão;
- 2 c. de sopa de mostarda;
- 2 folhas de louro;
- 0,5 dl de vinho tinto;
- 1 cebola roxa;
- 600g de batata;
- 450g de abóbora;
- 1 curgete;
- alecrim seco;
- pimenta em pó q.b.;
- 1 c. de chá com sal;
- 2 c. de sopa de azeite;

Modo de Preparação

- Tempere os pedaços de coelho com a massa de pimentão e a mostarda. Junte as folhas de louro partidas em pedaços e o vinho tinto. Misture bem e deixe marinar, pelo menos, 24 horas no frigorífico.
- Pré-aqueça o forno a 150 °C. Descasque e corte a cebola em gomos. Corte as batatas e a abóbora, previamente descascadas, e a courgette em palitos do mesmo tamanho.
- Disponha os legumes preparados num tabuleiro de forno, polvilhe com o alecrim, um pouco de pimenta e sal.
- Por cima distribua os pedaços de coelho, regue tudo com a marinada e o azeite e asse no forno durante 1 hora.
- Aumente a temperatura para os 185 °C e deixe assar mais 10 minutos.
- O segredo deste prato está na marinada e na temperatura baixa de cozedura. O resultado? Uma carne tenra e cheia de sabor.

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7		8	9	10
11								12		
13					14		15			
16				17						
18			19				20			
		21				22				
23	24				25				26	27
28				29				30		
31							32			
33				34		35				
36				37						

HORIZONTAIS: 1Carlos (...), mestre da guitarra portuguesa (1925-2004). 8Aperta com nó. 11Talismã. 12Popular (abrev.). 13Desporto náutico. 14Metal branco empregado na fabricação de talheres, moedas, etc. 16Escudeiro. 17Entrar no porto. 18Rádio (s. q.). 19Redução de para. 20Tontura. 21Prefixo (montanha). 22A primeira mulher, segundo a Bíblia. 23Endurecimento da pele. 25Serviços Secretos dos EUA. 26Símbolo de miliampere. 28Lugar em ponto alto de onde se vigia. 30Instrumento com que se encurvam as calhas das linhas férreas 31Calmo. 32Suco.33Tomba. 34Estender puxando. 36Reza. 37Alienação mental. **VERTICAIS:** 1Não continuar. 2Abertura no alto da muralha de uma fortificação por onde se visava o inimigo. 3Destino. 4Ligação (fig.). 5Preposição que designa posse. 6Jornada. 7Terreno arável. 8Marasmo. 9Tirar sons de. 10Limalha. 15Documento justificativo. 17Argola. 19Descendência. 21Fábrica de louça de barro. 22Interjeição que se emprega para excitar ou animar. 23Unha de solípede ou ruminante. 24Excitar (fig.). 25Que tem ciúmes. 26Exprimir por mimica. 27Fruto silvestre. 29Elo. 30Guia ou líder espiritual. 32Textualmente (adv.). 35A tua pessoa.